

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos BRAM - Bradesco Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
				1M	12M	24M	36M	48M	60M
BRDESCO FICFI MULTI JUSPREV ¹	44.789.919,22	31,08%	Bradesco Asset Management	1,20%	13,20%	28,92%	42,48%	31,61%	41,18%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO ²	52.688.114,17	36,56%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,10%	13,69%	28,19%	40,25%	42,43%	-
JUSPREV FI MULTIMERCADO	46.653.943,08	32,37%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,77%	13,92%	-	-	-	-
TOTAL JUSPREV	144.131.976,47	100%		1,02%	13,48%	28,85%	41,69%	37,20%	47,73%

¹ A Bradesco Asset Management assumiu a Gestão do Fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management.

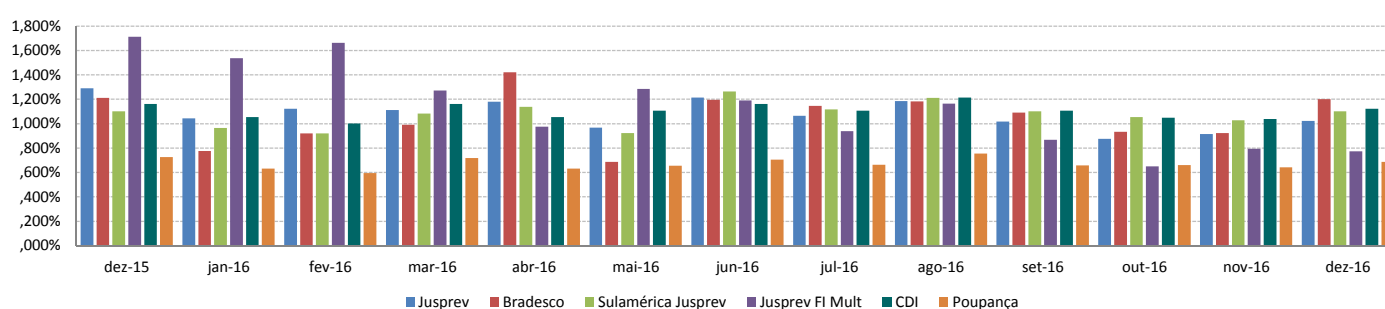
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

% CDI - FUNDO BRADESCO	107,05%	94,33%	99,41%	98,67%	57,91%	60,94%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	98,23%	97,80%	96,89%	93,49%	77,72%	-
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	68,89%	99,42%	-	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	91,22%	96,30%	99,15%	96,84%	68,14%	70,64%
% POUPANÇA - FUNDO BRADESCO	175,10%	159,01%	169,62%	167,66%	96,89%	101,29%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	160,67%	164,86%	165,33%	158,87%	130,05%	-
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	112,69%	167,59%	-	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	149,20%	162,34%	169,19%	164,56%	114,02%	117,40%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,45%	1,43%	-1,44%	-2,83%	-15,11%	-18,03%
Excesso sobre INPC* + 6%	0,37%	0,47%	-3,29%	-5,55%	-18,27%	-21,82%

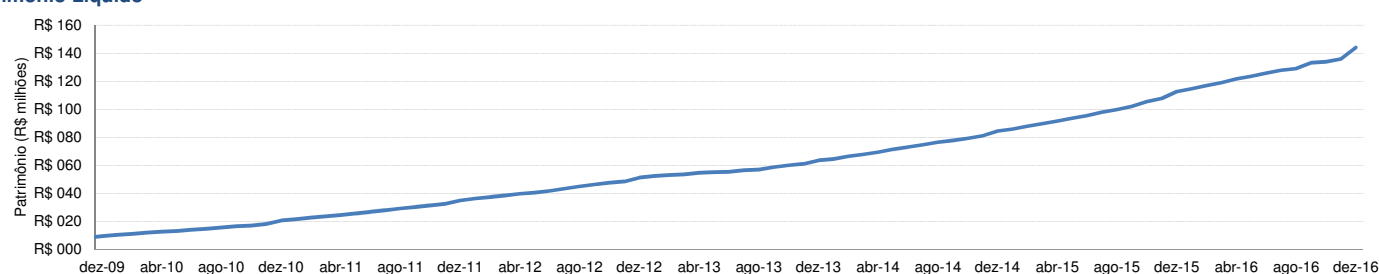
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,94%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	125,61%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	126,80%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	-54,57%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	0,97%	9,97%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	140,84%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,68%	0,69%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	167,68%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%	1,06%	1,18%	1,02%	0,87%	0,91%	1,02%	13,48%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%	96,11%	97,59%	91,73%	83,51%	88,12%	91,22%	96,30%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%	160,57%	156,71%	154,32%	132,35%	141,98%	149,20%	162,34%

Rentabilidade Mensal



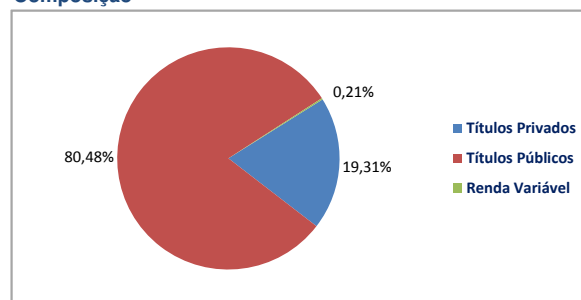
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	1,21%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,90%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,87%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,46%	0,28%
Pior Mês do INPC + 6%	0,53%	0,36%
% de meses acima de INPC + 5%	75,00%	38,00%
% de meses acima de INPC + 6%	66,67%	30,00%
% de meses acima de CDI	25,00%	38,00%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,36%	1,64%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

Os dados aqui apresentados foram obtidos junto a fontes públicas. Portanto, a curácia dos dados é de responsabilidade da fonte dos mesmos. Nenhuma das análises aqui apresentadas podem ser interpretadas como recomendação de investimento ou de desinvestimento.



Fundo Bradesco Jusprev – Comentário do Gestor – Dezembro de 2016

O FIC Bradesco Jusprev apresentou resultado acima do CDI no mês de dezembro. Os destaques positivos foram os fundos de Renda Fixa com risco pré-fixado com retorno de 2,04% para o fundo focado na estratégia (Bradesco IRF-M) e 1,30% para o fundo de Renda Fixa Ativo (Bradesco FI Mult Plus), já o fundo de investimento em ações globais (Bradesco Global) foi o destaque negativo, apresentação retorno de -3,11%.

Rentabilidades	2014	2015	2016	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
BRADESCO FIC FIM JUSPREV	10,52	13,88	13,29	1,18	1,09	0,93	0,92	1,26
% CDI	97,3	104,9	94,9	97,4	98,5	89,0	89,1	112,5

Outros indicadores

Poupança	7,16	8,15	8,30	0,76	0,66	0,66	0,64	0,69
CDI	10,81	13,23	14,00	1,21	1,11	1,05	1,04	1,12
Ibovespa	-2,78	-12,41	36,70	1,12	0,60	10,75	-5,00	-2,55

Rentabilidades	2014	2015	2016	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	% do PL
Bradesco FI Mult Plus	11,19	13,23	14,74	1,20	1,22	1,10	0,91	1,30	56,6
Bradesco FI Ref. DI Federal II	10,84	13,25	13,91	1,20	1,09	1,04	1,03	1,16	5,6
BRAM Inst. FI RF IRF-M	11,46	6,92	23,93	1,03	2,00	1,32	0,27	2,04	4,0
Bradesco Top Bancos	-	-	14,31	1,22	1,10	1,08	1,07	1,18	32,6
Bradesco Global FIA IE	-	-	-13,56	1,22	1,10	1,08	1,07	-3,11	1,0
Bradesco FIC FIA Inst. IBrX Alpha	-2,43	-12,09	31,37	0,11	0,03	11,53	-5,01	-1,35	0,0

Iniciamos o mês de dezembro sem exposição em renda variável local, mas mantivemos pequena alocação em investimentos no exterior para fins de diversificação. Mantivemos o portfólio focado na exposição pré-fixada, desta forma menos dependentes da recuperação da economia local e mais atrelados ao cenário de corte da taxa de juros SELIC. O fundo mantém perfil ajustado para capturar, de forma conservadora, uma valorização nos preços dos ativos locais.

% de exposição

Classe de fundo	nov/15	dez/15	jan/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Títulos atrelados a inflação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Variável	0,6	0,0	0,0	1,0	3,1	0,0	0,0	0,0
Investimentos no Exterior	3,8	2,8	2,5	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0
Estruturado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Fixa	95,6	97,3	97,5	99,0	96,9	100,0	99,0	99,0

Cenário Internacional

A posse do novo presidente americano, Donald Trump, deverá trazer mudanças na política econômica dos EUA. Boa parte dessas mudanças já parece estar precificada pelo mercado financeiro. O aumento nas taxas de juros, da bolsa americana e nos preços de commodities parece já incorporar a política fiscal mais expansionista que Trump prometeu com cortes de impostos para empresas e famílias, maiores investimentos em infraestrutura e também, mudança de regulação em certos setores. No entanto, outras mudanças que o atual presidente pode trazer, não parecem estar completamente precificadas. Em especial, a política comercial que poderá ser bem diferente da vista nos EUA nos últimos anos. A retórica de Trump contra parceiros comerciais importantes, como México e China, é bem dura, assim como a indicação de alguns membros de seu gabinete, como Peter Navarro (autor de diversos livros que apontam o comércio com a China como sendo ruim para os EUA). O maior protecionismo de Trump poderá trazer maior inflação para os EUA e também maior volatilidade para os preços de diversas moedas, algo que não parece estar precificado pelos mercados financeiros atualmente.

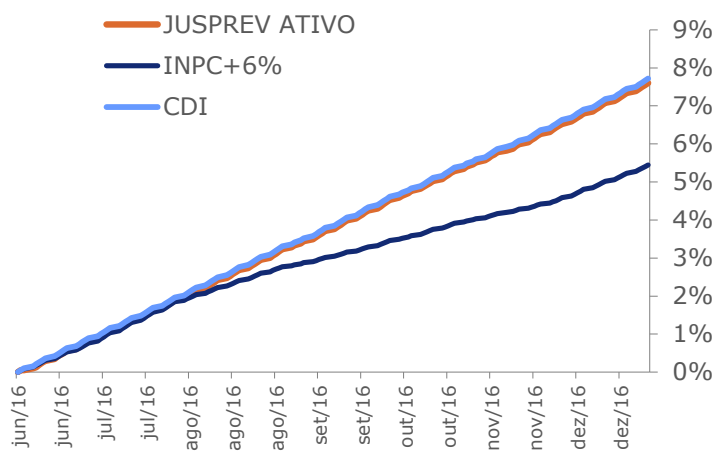
Cenário Brasileiro

A economia brasileira terminou o ano de 2016 com sinais ruins para a atividade econômica que mostrou queda ao longo do ano como um todo, porém havia expectativa de que ela pudesse se estabilizar ou que mostrasse crescimento ao final do ano. Expectativa esta que deve ser frustrada de acordo com indicadores antecedentes e coincidentes. O ritmo de queda do PIB, que piorou entre o segundo (-0,4% T/T) e o terceiro trimestres (-0,8% T/T), deve ter diminuído no quarto trimestre (-0,3% T/T), porém mostrando recuperação apenas no mês de novembro e estabilização da atividade no mês de dezembro, mas em patamar ainda muito baixo. A produção industrial deve mostrar um crescimento pontual em novembro, até bastante expressivo, mas os primeiros indicadores mostram que não houve continuidade desse crescimento em dezembro. As expectativas de crescimento para o PIB em 2017 seguem recuando, o que deverá afetar a condução da política monetária. Com a expectativa de inflação voltando a ficar mais próximas do centro da meta, o Banco Central deve dar mais atenção ao alto nível de ociosidade da economia e deve considerar que possui espaço para acelerar o ritmo de cortes de juros, além de aumentar sua magnitude total.

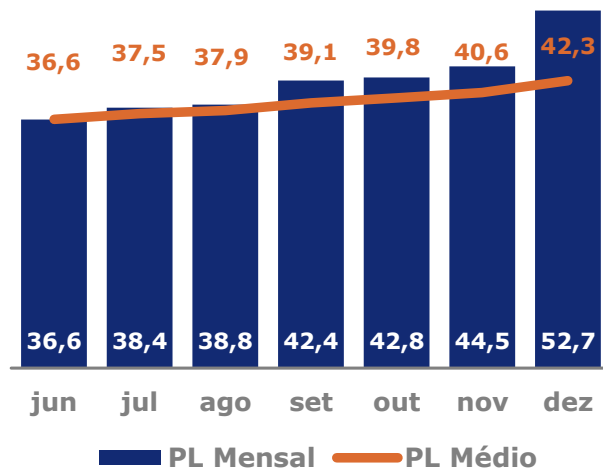
Varição	Dezembro/16	Ano
CDI	1,12%	14,00%
IBOV	-2,71%	38,94%
IBX-50	-2,80%	36,82%
IBX-100	-2,55%	36,70%
US\$	-4,05%	-16,54%

Varição	Dezembro/16	Ano
IGP-M	0,54%	7,19%
IPCA-15	0,19%	6,58%
IRF-M	1,84%	23,37%
IMA-Geral	1,88%	21,00%
IMA-B	2,91%	24,81%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	dez/16	nov/16	out/16	set/16	ago/16	jul/16	jun/16
Fundo	1,10%	1,03%	1,05%	1,10%	1,21%	1,12%	0,19%
CDI	1,12%	1,04%	1,05%	1,11%	1,21%	1,11%	0,21%
% CDI	98,15%	99,19%	100,42%	99,34%	99,77%	100,84%	89,37%
INPC+6%	0,90%	0,53%	0,63%	0,57%	0,84%	1,13%	0,22%
Alpha s/ INPC+6%	0,20%	0,49%	0,42%	0,53%	0,37%	-0,01%	-0,03%

	2016	6 meses
Fundo	7,00%	6,80%
CDI	7,05%	6,82%
% CDI	99,28%	99,61%
INPC+6%	4,93%	4,70%
Alpha s/ INPC+6%	2,07%	2,10%

Comentário

A despeito de um começo de mês bastante volátil, os preços voltaram a apresentar boa performance. O real valorizou-se quase 4% e as taxas de juros caíram em torno de 45 bps ao longo de toda a estrutura a termo, movimento acompanhado pelas NTNBs. Os dados mais fracos de atividade econômica combinados com surpresas extremamente positivas na inflação corrente fizeram com que as apostas em cortes mais agressivos da SELIC ganhassem força. O consenso de mercado migrou para cortes entre 50 e 75 bps na próxima reunião do COPOM.

Durante o mês, realizamos compra de debêntures Localiza com vencimento em 01/2022 e compra de debêntures BM&F Bovespa com vencimento em 12/2019. No segmento financeiro adquirimos LF do Banco Volkswagen com vencimento em 12/2018 no 105%. Estamos monitorando o mercado com o intuito de suprir os vencimentos da carteira e elevar a alocação em crédito.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 29.447.513,42	55,89%
LFT	R\$ 17.699.468,31	33,59%
OVER	R\$ 11.748.045,11	22,30%
Títulos Privados	R\$ 14.433.218,60	27,39%
Letra Financeira	R\$ 6.381.698,97	12,11%
CDB	R\$ 5.942.311,08	11,28%
Debênture	R\$ 2.109.208,55	4,00%
Cotas de Fundos	R\$ 8.807.382,15	16,72%
SulAmérica Renda Fixa Ativo	R\$ 4.042.644,81	7,67%
SulAmérica Excellence	R\$ 4.764.737,34	9,04%
Patrimônio Líquido	R\$ 52.688.114,17	100,00%

Composição da Carteira de Crédito

Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro
CDB			11,28%	R\$ 5.942.311,08
ABC	14/06/2017	CDI	107,00	2,51% R\$ 1.320.046,50
ABC	06/11/2017	CDI	105,50	0,83% R\$ 437.315,90
DAYCOVAL	29/05/2017	CDI	106,50	0,43% R\$ 224.873,13
SOFISA	19/06/2017	CDI	112,50	2,51% R\$ 1.320.499,78
PARANA	19/06/2017	CDI	107,00	2,50% R\$ 1.319.120,82
DAYCOVAL	19/06/2017	CDI	106,50	2,51% R\$ 1.320.454,95
Letra Financeira			12,11%	R\$ 6.381.698,97
SANTANDER	23/07/2018	CDI	104,00	3,02% R\$ 1.593.662,38
VOLKS	15/06/2017	CDI	105,40	1,41% R\$ 745.368,25
SAFRA	16/08/2019	CDI	105,00	2,40% R\$ 1.262.230,81
VOLKS	03/12/2018	CDI	105,00	0,58% R\$ 303.131,56
VOLKS	27/12/2018	CDI	105,00	1,14% R\$ 600.959,08
BB	13/08/2020	CDI	114,00	2,72% R\$ 1.433.539,93
VOTORANTIM	31/05/2021	CDI	119,00	0,84% R\$ 442.806,96
Debênture			4,00%	R\$ 2.109.208,55
NCF PARTICIPAÇÕES	23/12/2020	CDI	112,00	0,57% R\$ 300.853,03
LOCALIZA	12/01/2022	CDI	111,50	1,70% R\$ 897.072,18
BVMF	01/12/2019	CDI	104,25	1,73% R\$ 911.283,34
Carteira			Taxa Média*	% PL
Títulos Privados			107,98%	27,39%
				R\$ 14.433.218,60

*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

Expediente

Gerente Comercial: luciano.magalhães@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller - gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Cenário Internacional

A posse do novo presidente americano, Donald Trump, deverá trazer mudanças na política econômica dos EUA. Boa parte dessas mudanças já parece estar precificada pelo mercado financeiro. O aumento nas taxas de juros, da bolsa americana e nos preços de commodities parece já incorporar a política fiscal mais expansionista que Trump prometeu com cortes de impostos para empresas e famílias, maiores investimentos em infraestrutura e também, mudança de regulação em certos setores. No entanto, outras mudanças que o atual presidente pode trazer, não parecem estar completamente precificadas. Em especial, a política comercial que poderá ser bem diferente da vista nos EUA nos últimos anos. A retórica de Trump contra parceiros comerciais importantes, como México e China, é bem dura, assim como a indicação de alguns membros de seu gabinete, como Peter Navarro (autor de diversos livros que apontam o comércio com a China como sendo ruim para os EUA). O maior protecionismo de Trump poderá trazer maior inflação para os EUA e também maior volatilidade para os preços de diversas moedas, algo que não parece estar precificado pelos mercados financeiros atualmente.

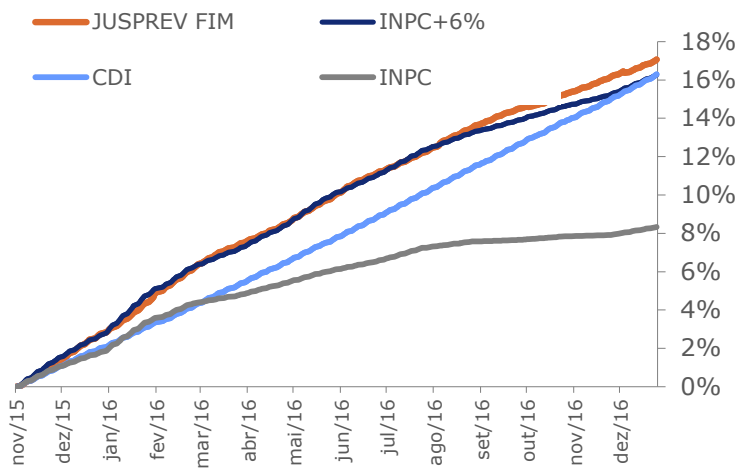
Cenário Brasileiro

A economia brasileira terminou o ano de 2016 com sinais ruins para a atividade econômica que mostrou queda ao longo do ano como um todo, porém havia expectativa de que ela pudesse se estabilizar ou que mostrasse crescimento ao final do ano. Expectativa esta que deve ser frustrada de acordo com indicadores antecedentes e coincidentes. O ritmo de queda do PIB, que piorou entre o segundo (-0,4% T/T) e o terceiro trimestres (-0,8% T/T), deve ter diminuído no quarto trimestre (-0,3% T/T), porém mostrando recuperação apenas no mês de novembro e estabilização da atividade no mês de dezembro, mas em patamar ainda muito baixo. A produção industrial deve mostrar um crescimento pontual em novembro, até bastante expressivo, mas os primeiros indicadores mostram que não houve continuidade desse crescimento em dezembro. As expectativas de crescimento para o PIB em 2017 seguem recuando, o que deverá afetar a condução da política monetária. Com a expectativa de inflação voltando a ficar mais próximas do centro da meta, o Banco Central deve dar mais atenção ao alto nível de ociosidade da economia e deve considerar que possui espaço para acelerar o ritmo de cortes de juros, além de aumentar sua magnitude total.

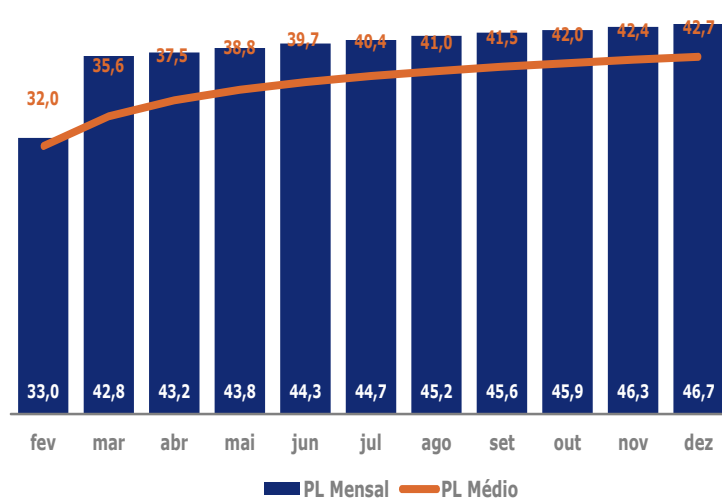
Varição	Dezembro/16	Ano
CDI	1,12%	14,00%
IBOV	-2,71%	38,94%
IBX-50	-2,80%	36,82%
IBX-100	-2,55%	36,70%
US\$	-4,05%	-16,54%

Varição	Dezembro/16	Ano
IGP-M	0,54%	7,19%
IPCA-15	0,19%	6,58%
IRF-M	1,84%	23,37%
IMA-Geral	1,88%	21,00%
IMA-B	2,91%	24,81%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	dez/16	nov/16	out/16	set/16	ago/16	jul/16	jun/16	mai/16	abr/16	mar/16	fev/16
Fundo	0,77%	0,79%	0,65%	0,87%	1,16%	0,94%	1,19%	1,28%	0,97%	1,27%	1,66%
INPC+6%	0,90%	0,53%	0,63%	0,57%	0,84%	1,13%	0,98%	1,47%	1,11%	0,95%	1,31%
Alpha s/ INPC+6%	-0,13%	0,26%	0,02%	0,30%	0,32%	-0,19%	0,21%	-0,19%	-0,13%	0,32%	0,35%
INPC	0,39%	0,07%	0,17%	0,08%	0,31%	0,64%	0,82%	0,63%	0,64%	0,44%	0,95%
Alpha s/ INPC	0,38%	0,72%	0,48%	0,79%	0,85%	0,30%	0,37%	0,65%	0,33%	0,83%	0,71%
CDI	1,12%	1,04%	1,05%	1,11%	1,21%	1,11%	1,16%	1,11%	1,05%	1,16%	1,00%
% CDI	68,84%	76,63%	62,00%	78,34%	95,89%	84,70%	102,59%	115,89%	92,38%	109,67%	166,08%

	2016	6 meses	Desde o início
Fundo	13,92%	5,30%	17,06%
INPC+6%	13,23%	4,70%	16,28%
Alpha s/ INPC+6%	0,69%	0,60%	0,78%
INPC	6,85%	1,67%	8,34%
Alpha s/ INPC	7,07%	3,63%	8,72%
CDI	14,00%	6,82%	16,30%
% CDI	99,40%	77,67%	104,66%

Comentário

A despeito de um começo de mês bastante volátil, os preços voltaram a apresentar boa performance. O real valorizou-se quase 4% e as taxas de juros caíram em torno de 45 bps ao longo de toda a estrutura a termo, movimento acompanhado pelas NTNBs. Os dados mais fracos de atividade econômica combinados com surpresas extremamente positivas na inflação corrente fizeram com que as apostas em cortes mais agressivos da SELIC ganhassem força. O consenso de mercado migrou para cortes entre 50 e 75 bps na próxima reunião do COPOM.

Diante desse cenário, mantivemos a composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 46.657.513,31	100%
NTN-B	R\$ 46.482.451,11	99,62%
Over	R\$ 175.062,20	0,38%

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.916.648,82	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.392.306,39	7,429002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.296.623,19	7,349001%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.376.676,51	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.308.282,10	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.620.822,96	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.526.376,75	7,521284%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 537.058,49	7,521284%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 260.523,33	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 925.706,18	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 519.555,31	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 129.888,83	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.012.403,94	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 584.354,86	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.781.450,08	7,399006%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 76.312,74	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.093.815,97	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 178.063,07	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.222.422,77	6,818690%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.335.204,02	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.187.173,41	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 876.807,77	6,396000%
NTN-B	IPCA	30/08/2016	15/08/2018	R\$ 1.443.202,50	6,331861%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 880.771,12	6,408330%

Expediente

Gerente Comercial: luciano.magalhães@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller - gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.